

Dia Internacional da Proteção Civil assinalado na UMinho com simulação de resgate e conferência

Tipo de meio: Online

Data de Publicação: 28/02/2023

Meio: Braga.TV

URL:<https://bragatv.pt/dia-internacional-da-protecao-civil-assinalado-na-uminho-com-simulacao-de-resgate-e-conferencia/>

Estaremos preparados para responder a um terramoto em Portugal? O Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da UMinho assinala, a 1 de março, Dia Internacional da Proteção Civil, com uma simulação de busca e resgate e uma conferência, no campus de Azurém, em Guimarães.

A iniciativa começa pelas 14:00, no relvado junto à entrada do campus, com uma demonstração de cães pisteiros da PSP a procurarem estudantes aparentemente soterrados. O momento conta com vários representantes da proteção civil.

A conferência está agendada para as 15:00, no anfiteatro 0.35 do edifício 2 do campus. Na abertura intervêm a presidente do ICS, Paula Remoaldo, e o diretor do Departamento de Geografia da [UMinho](#), António Bento Gonçalves. Segue-se o debate “Terramotos: e se, e quando acontecer em Portugal?”, com o coronel Joaquim Leitão (Atlântica – Instituto Universitário), o comandante Rui Costa (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), o comandante Bento Marques (Bombeiros Voluntários de Guimarães), o subintendente João Martins (PSP) e o professor António Vieira (UMinho). A sessão é moderada pelo jornalista António Vieira (CNN Portugal, TVI) e termina pelas 17:30.

“Há uma importância social crescente em discutir este fenómeno em Portugal, percebendo o que falta fazer ou que já está feito pelas instituições e pelos cidadãos, de modo a tornarmos o socorro mais eficaz e o país mais resiliente”, considera Bento Gonçalves. A iniciativa envolve o Departamento de Geografia, a licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território e o mestrado em Geografia – Riscos e Proteção Civil da UMinho.

Os últimos sismos mais significativos em Portugal foram em 1980 nos Açores (7.2 na escala de Richter, 73 mortos), em 1988 em Arraiolos (4.1) e em 2020 na Madeira (5.2). Os mais recentes ocorreram estes dias ao largo do Algarve, sendo um deles sentido em Faro, mas sem quaisquer danos pessoais ou materiais.